

Programa Analítico de Disciplina

ERU 173 - Teoria Cooperativista II

Departamento de Economia Rural - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 0h
Semestres: II

Objetivos

- Apresentar referências teóricas que subsidiem a interpretação da ação humana a partir dos interesses, desejos e escolhas racionais.
- Propiciar condições para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o significado da cooperação.
- Desenvolver sensibilidade e habilidade para análises de dilemas da ação coletiva.
- Apresentar desafios inerentes à atividade econômica relacionada à atuação em cooperativas.
- Criar um espaço pedagógico no qual os estudantes possam exercitar a competência discursiva e argumentativa, destacando a importância da prática da leitura, da expressão oral e da redação, indispensáveis à formação e à titulação em um curso superior.

Ementa

Sociedade e indivíduos. Individualismo metodológico e escolha racional. A construção da cooperação. Confiança e reciprocidade. Capital social, instituições e cooperação. A Economia da Cooperação.

Pré e co-requisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Cooperativismo	Geral

ERU 173 - Teoria Cooperativista II

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Sociedade e indivíduos 1. Os seres humanos como indivíduo e sociedade 2. Indivíduo e sociedade como opções metodológicas	12h	0h	0h	0h	12h
2. Individualismo metodológico e escolha racional 1. Racionalidade e ação instrumental 2. Desejos e oportunidades 3. Egoísmo e altruísmo 4. Normas sociais	16h	0h	0h	0h	16h
3. A construção da cooperação 1. Os incentivos seletivos 2. O tamanho dos grupos 3. Os bens públicos	16h	0h	0h	0h	16h
4. Confiança e reciprocidade 1. As bases da confiança 2. Regras de reciprocidade	8h	0h	0h	0h	8h
5. Capital social, instituições e cooperação 1. Indivíduos e capital social 2. Instituições e capital social 3. Capital social e cooperação	8h	0h	0h	0h	8h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Não definidos
Prática	Não definidos
Estudo Dirigido	Não definidos
Projeto	Não definidos
Recursos auxiliares	Não definidos

ERU 173 - Teoria Cooperativista II

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ELSTER, J. Peças e engrenagens das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.	2
OLSON, M. A lógica da ação coletiva. São Paulo: Editora da USP, 1999.	1
PUTMAN, R.D. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2002.	2
BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. Economia e gestão de organizações cooperativas. São Paulo: Atlas, 2012.	2
ARAÚJO, Maria Celina. Capital Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.	1
BRAGA, Marcelo José (Org.), REIS, Brício dos Santos (Org.). Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias. DER/UFV, 2002. v. 1, 305 p.	5

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
AGUIAR, F. La lógica de la cooperacion. In.: AGUIAR, F. Intereses Individuales y Accion Colectiva, Madrid: Editorial Pablo Inglesias, 1991.	0
ALEXANDER, J. O novo movimento teórico. Rio de Janeiro: RBCS, nº 4, vol.2, 1987.	0
BADALONI, N. Liberdade individual e homem coletivo em Antonio Gramsci. In: FERRI, F. política e História em Gramsci. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.1, 1978.	0
BIRNBAUM, P. and LECA, J. Individualism: Theories and Methods. Oxford: Oxford University Press, 1990.	1
BOURDIEU, P. Cosas Dichas. Barcelona: Gedisa Editorial, 1990.	0
ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.	1
ELIAS, N. Mozart, sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.	2
ELSTER, J. Marxismo, funcionalismo e teoria dos jogos. São Paulo: Lua Nova, 17, junho de 1989.	0
ELSTER, J. Racionalidade e normas sociais. Rio de Janeiro: ANPOCS/VÉRTICE, nº 12, vol. 5, p. 55-69, fevereiro, 1990.	1
ELSTER, J. Sour Grapes: Studies in the subversion of rationality. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.	0
ELSTER, J. Ulises y las Sirenas: estudios sobre racionalidade e irracionalidade. México: Fondo de Cultura Econômica, 1989.	0
FREUND, J. A sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.	0
GIDDENS, A. As consequências da Modernidade. São Paulo: UNESP, 1989.	9

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 6PI4.BVAJ.7H84

PREZEWORSKI, A. Interesses materiales, compromisos de case y la transición al socialismo. In; ROEMER, J.E. (compilador) El marxismo: una perspectiva analítica. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.	0
PREZEWORSKI, A. Marxismo e escolha racional. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 6, vol. 3, fevereiro de 1988.	1
REIS, F.W. Identidade, política e a teoria da escolha racional. Rio de Janeiro: RBCS. Vértice/ANPOCS, nº 6, fevereiro de 1988.	1
ROEMER, J.E. O marxismo da "escolha racional": algumas questões de método e conteúdo. São Paulo: Revista Lua Nova, nº 19, dezembro de 1989.	1
SANTOS, W. G. As razões da desordem. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.	2
TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. São Paulo: EDUSP, 1987.	4
WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1987.	2
WEBER, M. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Cortez Editora. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.	2